

Identificação e avaliação do perfil empreendedor dos alunos de graduação e pós-graduação da Unicamp

Felipe Costa (IC); Mariana Zanatta Inglez (Orientadora).

Resumo

O estudo pretendeu abordar o perfil do estudante universitário da Unicamp, comparar o perfil do estudante empreendedor com o do estudante não-empreendedor e analisar o impacto das diversas instituições no fomento do empreendedorismo e inovação ponderando se as necessidades referidas pelos estudantes estão sendo englobadas pelas atividades existentes.

Palavras Chave: *empreendedorismo, ecossistema empreendedor, perfil empreendedor.*

Introdução

Frente às novas demandas do mercado, o empreendedorismo se torna cada vez mais necessário. Acompanhando essa mudança de mercado surge uma maior preocupação com fomento do empreendedorismo, e tendo em vista que esse fomento ocorre majoritariamente no ambiente universitário, observa-se que o estudo do ecossistema universitário frente ao empreendedorismo é um processo chave para entender o fomento da atividade empreendedora. O presente estudo mapeou as principais instituições referentes ao ecossistema empreendedor da Unicamp, e procurou traçar o perfil do estudante não-empreendedor frente ao empreendedorismo e o perfil do estudante empreendedor, com o objetivo de caracterizar o ecossistema empreendedor da Unicamp e ponderar o impacto das atividades existentes no fomento do empreendedorismo.

Resultados e Discussão

A metodologia adotada para a realização da pesquisa abordou todos os institutos e faculdades da Unicamp, abarcando alunos de graduação e pós-graduação. O questionário, disseminado por via eletrônica, continha em seu total 39 perguntas obrigatórias, sendo 17 de caracterização de amostra e 22 sobre a temática da pesquisa. Foram obtidas 536 respostas de um universo de 34 533 alunos, caracterizando um erro amostral de 4,02%. Do total de respondentes, 62,7% eram alunos de graduação e 37,3% de pós-graduação e em termos de gênero, 51,3% eram do gênero masculino e 48,7%, feminino. O estudante empreendedor caracterizou 6,5% da amostra e demonstrou um receio em abrir uma empresa pela incerteza dos rendimentos de 10% a mais que o estudante não-empreendedor; foi visto também que a influência da universidade em sua

escolha profissional é 10,5% a menos que os demais. A amostra se interessou mais em participar de atividades como: Curso intensivo de curta duração em empreendedorismo, disciplina opcional de empreendedorismo integrada no curso e conferência/workshop sobre empreendedorismo. Além de terem apontando a Agência de Inovação Inova Unicamp como melhor entidade para aconselhar sobre a criação de uma empresa, os estudantes apontaram como instituições de maior importância: Empresa Junior, Centro e Instituto de Pesquisa e SEBRAE. O estudo também abordou individualmente cada instituto/faculdade da Unicamp com os parâmetros: Iniciativas que estariam interessados em participar, melhor pessoa/entidade para te aconselhar sobre a criação de empresas e Importância das instituições. A pesquisa também apresenta um ranking dos institutos que possuem mais influência na escolha profissional de seus alunos, tendo como em primeiro lugar a Faculdade de Educação Física. O estudo também mostra que os institutos com maior número de estudantes empreendedores são: Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Computação e Instituto de Economia

Conclusões

A pesquisa mostrou que há interesse por parte dos alunos em ter mais acesso a conteúdo na área de empreendedorismo e que a universidade possui um papel importante na decisão da carreira a ser seguida. Desta forma há um campo amplo para ações de fomento ao empreendedorismo acadêmico.

Agradecimentos

Pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Embaixadores da RedEmprendia e implementada durante a bolsa PIBITI na Agência de Inova Inova